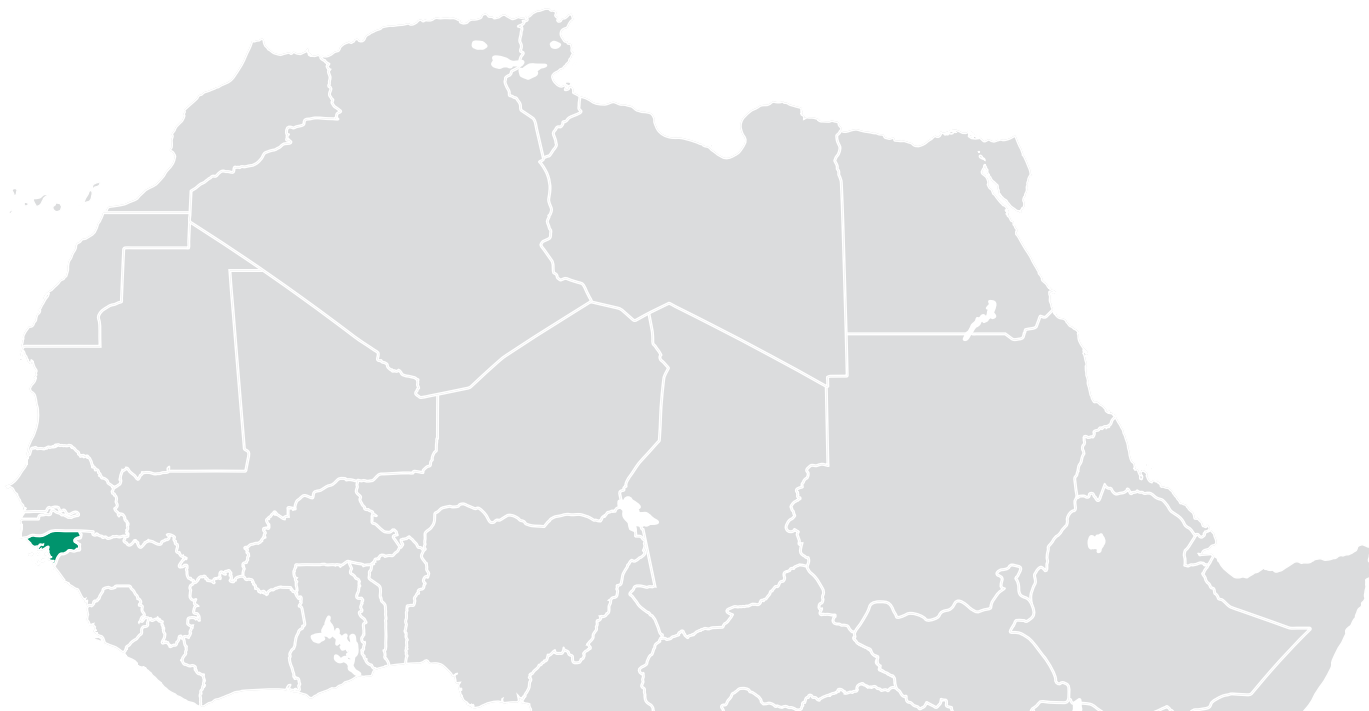




CENTRE OF EXCELLENCE
for CRVS Systems

LE CENTRE D'EXCELLENCE
sur les systèmes ESEC



BREVE RESUMO

O SISTEMA DE REGISTO CIVIL E ESTATÍSTICAS VITAIS DE

REPUBLIC OF GUINEA-BISSAU



ECA

Informação sobre o programa

Acerca do Centro de Excelência para Sistemas de RCEV

Com sede no International Development Research Centre (IDRC – Centro de Investigação e Desenvolvimento Internacional), o Centro de Excelência para Sistemas de Registo Civil e Estatísticas Vitais (RCEV) é um centro de conhecimento e de recursos que apoia ativamente os esforços nacionais para desenvolver, fortalecer e expandir os sistemas de RCEV. Colabora com organizações e especialistas para negociar o acesso a informação e a conhecimentos, incluindo normas mundiais, ferramentas, provas científicas e boas práticas relevantes.

O Centro de Excelência foi criado com fundos da Global Affairs Canada e do IDRC e contribui diretamente para o trabalho da Global Financing Facility, uma plataforma de financiamento essencial da Estratégia Global para a Saúde de Mulheres, Crianças e Adolescentes da Secretaria Geral das Nações Unidas.

Acerca do International Development Research Centre (IDRC)

Fazendo parte dos negócios estrangeiros e dos esforços de desenvolvimento do Canadá, o IDRC investe em conhecimento, inovação e soluções que melhoram as vidas das pessoas no mundo em desenvolvimento. O IDRC trabalha com muitos stakeholders, incluindo organizações da sociedade civil, think tanks, organizações regionais e departamentos governamentais no mundo em desenvolvimento, para promover o crescimento, reduzir a pobreza e impulsionar mudanças positivas em grande escala.

Publicado pelo Centro de Excelência para Sistemas de Registo Civil e Estatísticas Vitais (RCEV), localizado no IDRC em parceria com a UNECA (United Nations Economic Commission for Africa, Comissão econômica das nações unidas para a África). Este artigo foi escrito por Hosea Mitala para o centro de excelência e para a UNECA.

International Development Research Centre
PO Box 8500
Ottawa (Ontário) Canadá
E-mail: crvs@idrc.ca
www.CRVSystems.ca

© International Development Research Centre 2021

A pesquisa apresentada nesta publicação foi realizada com ajuda financeira e técnica do Centro de Excelência para Sistemas RCEV (Centre of Excellence for CRVS Systems). Localizado no Centro Internacional para Pesquisa e Desenvolvimento (IDRC), ele é financiado conjuntamente pela Global Affairs Canada e pelo IDRC. Os pontos de vista aqui expressos não necessariamente representam os da Global Affairs Canada, do IDRC, ou de sua Diretoria.

Acesse CRVSystems.ca/country-profiles para ver a versão mais recente deste perfil ou para consultar os perfis publicados de outros países.



Índice

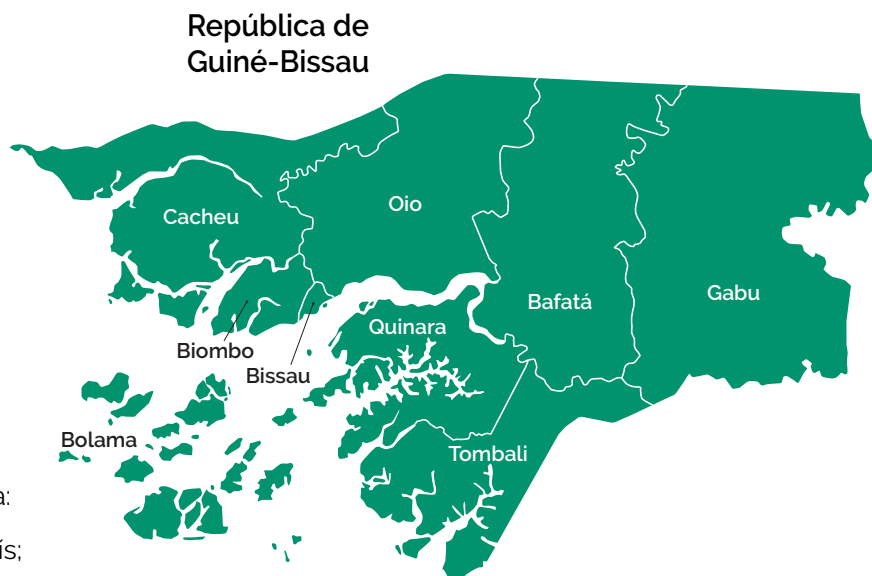
Informação sobre o programa	ii
Introdução	2
Perfil resumido do país	2
Dimensões do RCEV	3
Sistema de registo civil	4
Estrutura legislativa	4
Gerenciamento, organização e operações	4
Sistema de estatísticas vitais	8
Estatísticas vitais	8
Causas de óbitos	8
Digitalização	10
Informatização	10
Interação com outros setores e outras operações	10
Iniciativas de melhoria e apoio externo	11
Plano de melhoria e orçamento	11
Apoio de parceiros de desenvolvimento	12
Conclusão	14
Recursos	15
Sites	15
Material adicional	15
Notas	16

Introdução

O objetivo deste relatório é fornecer uma breve introdução ao sistema de registo civil e estatísticas vitais (RCEV) na República de Guiné-Bissau.

As informações foram coletadas por meio de um questionário preenchido pelo Ministério da Justiça em novembro de 2020 e complementadas por uma análise de documentos disponíveis. Entre outras coisas, o relatório apresenta:

- Informações de referência sobre o país;
- Indicadores selecionados relevantes para processos de melhoria de RCEV;
- Atividades das partes interessadas; e
- Recursos disponíveis e necessários para fortalecer os sistemas de RCEV.



Declaração de Exoneração de Responsabilidade: Os limites e nomes apresentados, bem como as designações usadas neste mapa, não implicam uma concordância ou aceitação por parte das Nações Unidas.

Perfil resumido do país

A República de Guiné-Bissau é um país no oeste da África que faz fronteira com o Senegal a norte, Guiné a sudeste e o Oceano Atlântico a oeste. Guiné-Bissau já fez parte do Reinado de Kaabu e do império de Mali. Partes desse reinado persistiram até o século 18, enquanto algumas outras estiverem sob administração do império português desde o século 16. No século 19, ele foi colonizado como Guiné Portuguesa. Logo depois da independência, declarada em 1973 e reconhecido em 1974, o nome de sua capital, Bissau, foi adicionado ao nome do país para evitar confusão com Guiné (antiga Guiné Francesa).

Guiné-Bissau está dividido em oito regiões e um setor autônomo. As regiões são Bafatá, Biombo, Bissau, Bolama, Cacheu, Gabu, Oio, Quinara e Tombali. As regiões, por sua vez, são subdivididas em 37 setores. A população cresceu de 980 mil em 1990 para 1,2 milhão em 2000, 1,52 milhão em 2010 e 1,87 milhão em 2018.

- Área territorial: 36.125 km²
- População: 1.874.303, com uma taxa de crescimento anual de 2,5 por cento¹
- Capital: Bissau
- Idioma oficial: português
- Ministério responsável pelo registo civil: Ministério da Justiça
- Agência de registo civil: Direção – Geral da Identificação Civil, dos Registos e do Notariado – DGICRN
- Departamento Nacional de Estatística: Instituto Nacional de Estatística (Tutelado pelo Ministério de Economia, Plano e Integração Regional)



Dimensões do RCEV

Nascimentos

Integralidade do registo de nascimento ²	Indisponível
Crianças de menos de 5 anos cujos nascimentos foram relatados como registados	46% (2018) ³
Nascimentos auxiliados por profissionais de saúde especializados	54% (2018) ⁴
Mulheres com idade entre 15 e 49 anos que receberam atendimento pré-natal de um profissional especializado	81% (2019) ⁵
Cobertura de imunização de DPT1 entre crianças de 1 ano ⁶	84%
Taxa de natalidade bruta (por 1.000 habitantes)	34 (2020) ⁷
Taxa de fertilidade total (nascimentos vivos por mulher)	4,5 (2018) ⁸
Taxa de fertilidade de adolescentes (por 1.000 garotas entre 15 e 19 anos)	103 (2018) ⁹
População com menos de 15 anos	47% (2018) ¹⁰
Partos institucionais: percentual de partos em uma unidade de saúde	50,4% (2018) ¹¹

Óbitos

Integralidade do registo de óbitos	Indisponível
Taxa de mortalidade bruta (por 1.000 habitantes)	7,9 (2020) ¹²
Taxa de mortalidade infantil (por 1.000 nascimentos vivos)	35 (2018) ¹³
Taxa de mortalidade de menores de 5 anos (por 1.000 nascimentos vivos)	51 (2018) ¹⁴
Taxa de mortalidade materna (por 1.000 nascimentos vivos)	667 (2019) ¹⁵

Casamentos e divórcios

Taxa de registo de casamento	Indisponível
Mulheres entre 20 e 24 anos casadas ou em união pela primeira vez antes dos 15 anos	7% (2018) ¹⁶
Mulheres entre 20 e 24 anos casadas ou em união pela primeira vez antes dos 18 anos	26% (2018) ¹⁷
Taxa de registo de divórcio	Indisponível

Estatísticas vitais incluindo dados de causas de óbitos

Compilação e disseminação de estatísticas baseadas em registo civil	Indisponível
Causas de óbitos medicinalmente certificadas	Indisponível

Sistema de registo civil

O Ministério da Justiça é responsável pelo registo civil na Guiné-Bissau. O registo de nascimento tem sido executado gratuitamente desde 1967 (no primeiro mês de vida). A partir de 2005 é oferecido sem custo até aos 5 anos e de 2011 até presente data a sua gratuidade é até aos 7 anos de idade.

Estrutura legislativa

Na Guiné-Bissau, o registo civil e as estatísticas vitais são guiadas pelas seguintes leis:

- Decreto-lei nº 47678/67, foi aprovado em 5 de maio de 1967 e passou por uma pequena modificação em 1969;
- Decreto nº. 7/2010, 31 de maio de 2010;
- *Lei de nacionalidade nº 6/2010*, 21 de junho de 2010; e
- Regulamento de nacionalidade guineense, decreto-lei nº 6/2011, 23 de fevereiro de 2011.

Neste momento, há um plano para revisar o código de registo civil financiado pelo governo português por meio da cooperação portuguesa e o Sistema das Nações Unidas. O código está a ser revisto e discutido internamente por técnicos do ministérios da justiça. Uma reunião técnica será convocada em breve com a comunidade jurídica com o objetivo de melhorá-lo e validá-lo tecnicamente. Depois disso, ele será aprovado por órgãos nacionais competentes.

Gerenciamento, organização e operações

Estas entidades são responsáveis pelo registo de eventos vitais e identificação:

- Ministério da Justiça;
- Ministério da Saúde; e
- Ministério da Economia (Instituto Nacional de Estatística).

O código de registo civil atual estabelece a obrigação de comunicar, declarar e registar eventos. Ele garante os princípios da universalidade, continuidade e permanência dos serviços, define as funções e as competências da equipe de registo civil e fornece a função estatística de eventos vitais.

A lei abrange todas as áreas geográficas do país e inclui nativos e refugiados.

Mecanismos de coordenação de sistemas de RCEV nacionais

Mecanismos de coordenação nacionais foram formalizados. Um grupo de trabalho técnico oferece um fórum para partes interessadas dos sistemas RCEV. O instrumento jurídico para a criação do grupo de trabalho técnico é o Decreto-lei nº 1/2011 de 2 de fevereiro, que institui o Plano Nacional de Registo Civil e um Comité Nacional de Registo Civil.

Os membros do comitê incluem:

- Ministério da Economia;
- Ministério da Educação;
- Ministério da Saúde;
- Ministério da Justiça;
- Ministério de Administração Territorial;
- Ministério das Mulheres, da Família e da Proteção Social; e
- Parceiros: UNICEF, PLAN International, Fundo das Nações Unidas para a População e Centro para Aprimoramento Tecnológico e Governança Eletrônica.

Centros de registo de nível administrativo

A menor unidade administrativa em que se encontram os órgãos de registo civil locais são sectores (*das regiões*). Há um total de 74 centros de registo civil na em Guiné-Bissau: 10 estão na área urbana e 64 na área rural.

O país tem 148 oficiais de registo, sendo 31 baseados em centros urbanos e 117 em centros rurais.

Acessibilidade dos serviços de registo civil

A distância média até um centro de registo civil é de mais de 10 km. A maioria das pessoas viaja até esses centros a pé, de barco/canoa ou de carro.

Registo de eventos vitais

O registo civil é executado pelo Ministério da Justiça por meio da Direção- Geral da Identificação Civil, dos Registos e Notariado, conforme estabelecido no Código de Registo Civil de 1967.

Os eventos cobertos pelo sistema de registo civil estão listados na tabela 1 abaixo.

Tabela 1: Eventos cobertos pelo sistema de registo civil.

Evento vital	O evento está coberto?	As definições estão alinhadas àquelas sugeridas pelas Nações Unidas?
Nascimento vivo	Sim	N/A
Óbito	Sim	N/A
Casamento	Sim	N/A
Divórcio	Sim	N/A
Adoção	Sim	N/A
Outro	Criação de perfil	N/A

A estrutura jurídica para o **registo de nascimento** na Guiné-Bissau está estipulada no Código de Registo Civil de 1967. Os pais, o médico, um membro da família e o chefe do povoado são declarantes autorizados para o registo de nascimento.

Os requisitos para o registo de nascimento incluem:

- Identificação de pais da criança;
- Presença dos pais no momento do registo;
- Notificação de nascimento do hospital (para obter a data de nascimento);
- Cartão de imunização (para obter a data de nascimento no caso de criança não nascida no hospital; e
- O nome da criança.

Os principais elementos de dados coletados no registo de nascimento incluem:

- **Criança:** nome, sexo, data e local de nascimento, data do registo;
- **Mãe da criança:** nome da mãe, data de nascimento ou idade, estado civil; e
- **Pai da criança:** nome do pai, data de nascimento ou idade, estado civil.

Uma certidão de nascimento é obrigatória para prova de identidade. Os pais solicitam uma certidão de registo de nascimento quando a criança precisa obter o bilhete de identidade ou um passaporte.

O tempo permitido para registo é de 30 dias por lei, mas as crianças até aos 7 anos de idade podem ser registadas. É gratuito para crianças com até 7 anos de idade.

O informante legal autorizado que regista um **óbito** é o oficial de registo civil. São permitidas vinte e quatro horas para o registo. Mortes fetais não são registadas.

No momento do registo, nenhuma taxa é paga, mas penalidades são cobradas para registos tardios. Os declarantes precisam apresentar o atestado médico de óbito emitido pelo médico, o bilhete de identidade do(a) falecido(a), a data do óbito e a idade do(a) falecido(a).

Os principais elementos de dados coletados no registo de óbito incluem:

- **Falecido(a):** nome, sexo, data de nascimento ou idade, estado civil, local de residência, local de residência da mãe (para óbitos com, menos de 1 anos de idade);
- **Óbito:** data do óbito, data do registo, local da ocorrência, causa do óbito, atestador, tipo do local da ocorrência (hospital, casa, etc.).

Um atestado de óbito é obrigatório para o sepultamento, para herança e para obter assistência social.

A idade legal para **casamento** é 18 anos para homens e mulheres ou 16 anos para ambos os sexos com o consentimento do pai ou da mãe ou de um guardião legal. Há uma obrigação legal de se registrar casamentos; o casamento é registrado no momento em que é celebrado. Mediante solicitação, a certidão de casamento pode ser emitida no dia em que o casamento é celebrado. O local do registo é a conservatória de registo civil ou o lugar onde o casamento ocorrer.

Os requisitos para o registo de casamento incluem:

- Presença dos nubentes no local de casamento;
- Presença dos nubentes no horário do casamento;

- Comprovante de residência dos nubentes;
- Comprovante da identidade dos nubentes;
- Testemunhas do casamento; e
- Procuração se um dos nubentes não estiver presente.

Durante o processo de preparação para o casamento, as certidões de nascimento são obrigatórias para comprovar a idade dos futuros marido e esposa. O certificado de capacidade matrimonial pode ser solicitado se um dos nubentes estiver no exterior ou não for um cidadão de Guiné-Bissau.

No local de registo do casamento, as seguintes informações são coletadas:

- **Noivos:** data de nascimento ou idade, local de residência, regime de bens adotado pelos noivos; e
- **Registo de Casamento:** data do casamento, número de registo, local, identidade dos nubentes, testemunhas, tipo de regime de bens adotado e alteração de nome se houver.

Uma certidão de casamento é também essencial para transferir ou compartilhar propriedade de terra ou ter acesso a empréstimos bancários.

Taxa de registo

Não há cobrança para o registo de eventos vitais. O prazo permitido para registo é de 30 dias por lei, mas as crianças podem ser registadas gratuitamente até a idade de 7 anos.

Os custos para registo e certificação de eventos vitais são mostrados nas tabelas 2 e 3.



Tabela 2: Custo para registo de eventos vitais.

Evento vital	Taxas de certificação	Custa da certificação	Observações
Nascimento	Sim	8 a 13 anos: US\$ 5,84 14 anos e acima: US\$ 13,35	O registo de nascimento para crianças com idade de 0 a 7 anos é gratuito
Casamento	Sim	Certidão: US\$ 4,17 Atestado de residência: US\$ 4,17 Processo de casamento: US\$ 12,85	
Divórcio	Indisponível		
Óbito	Sim	Registo (dentro de 48 horas): US\$ 3,33 Pedido: US\$ 4,1 Reconhecimento: US\$ 0,41 Capa: US\$ 0,83 Certidão: US\$ 4,17 Registo tardio (depois de 1 ano): US\$ 8,34 mais custos legais	

Tabela 3: Custo para certificação de eventos vitais.

Evento vital	Taxas de certificação	Custa da certificação	Observações
Nascimentos	Sim	8 anos e acima: US\$ 5,84 14 anos e acima: US\$ 13,35	
Casamentos	Sim	Certidão de casamento: US\$ 4,17	
Divórcios	Indisponível		
Óbitos	Sim	Registo: US\$ 33 Pedido: US\$ 4,10 Reconhecimento: US\$ 0,41 Capa: US\$ 0,83 Certidão: US\$ 4,17 Registo tardio: US\$ 8,34	

Acúmulo de nascimentos não registados

O total estimado de nascimentos não registados (aqueles que não são registados depois de 1 ano) e para os eventos vitais não foi providenciado.

Formulários de registo de amostra

Os formulários de registo são processados manualmente (em papel); todos os eventos vitais são registados em formulários não padronizados.

Sistema de estatísticas vitais

Estatísticas vitais

O Instituto Nacional de Estatística, sob tutela do Ministério de Economia, Plano e Integração Regional, é autorizado pela *Lei nº 1/91 de 25 de março de 1991*.¹⁸

O instituto é responsável por compilar a estatística de registo civil vital em estreita colaboração com os seguintes órgãos:

- Ministério da Justiça: Direção-Geral da Identificação Civil, dos Registos e do Notariado, responsável pelas políticas relacionadas a identidade, registos e notariado, bem como aquisição e perda da nacionalidade;
- Ministério da Saúde: por meio das estruturas de saúde, incluindo Medicina Legal e o Instituto Nacional de Saúde Pública; e
- Ministério de Administração Territorial: por meio da Câmara Municipal de Bissau e Administração Local, que gerencia o sepultamento de corpos nos cemitérios.

Os dados de estatísticas vitais são processados manualmente pelos órgãos de registo civil e enviados para as conservatórias regionais. Os Conservadores devem compilar os dados e enviá-los para o Diretor-Geral do Registo Civil. As estatísticas vitais não são publicadas por outra entidade governamental. O Ministério da Justiça está se esforçando para cooperar com o Ministério da Economia e Finanças (Instituto Nacional de Estatística) para fortalecer a parceria entre os dois ministérios com relação a estatísticas vitais. O mesmo está sendo feito com o Ministério da Saúde.

Entretanto, com relação ao registo de casamento, as estatísticas vitais não foram tratadas pelo Instituto Nacional de Estatística, nem foram elas produzidas e publicadas.

Abrangência e integralidade

O registo de eventos vitais abrange todos os segmentos da população e todas as áreas geográficas no país. A integralidade do registo de eventos vitais não foi estimada.

Causas de óbitos

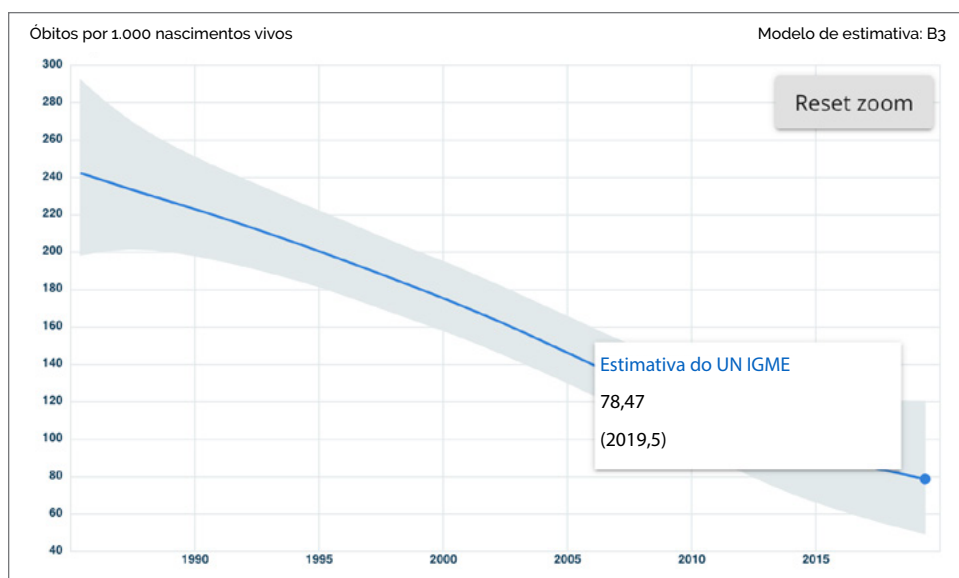
Tabela 4: Coleta de informações de causas de óbitos por meio do sistema de registo civil.

Causas de óbitos	As informações sobre causas de óbitos (COD, cause of death) são coletadas por meio do sistema de registo civil?	O Certificado Médico Internacional Padrão para causas de óbitos é usado para registrar óbitos?
Para óbitos que ocorrem em estabelecimentos de saúde	Sim	Indisponível
Para mortes naturais que ocorrem nas comunidades	Não	Indisponível
Para mortes não naturais que ocorrem nas comunidades	Não	Indisponível

Para óbitos não institucionais, as ferramentas ou métodos de autópsia verbal não são usados para coletar informações sobre as causas de óbitos, e a causa de óbito não é codificada de acordo com a Classificação Internacional de Doenças versão 10 (CID-10).

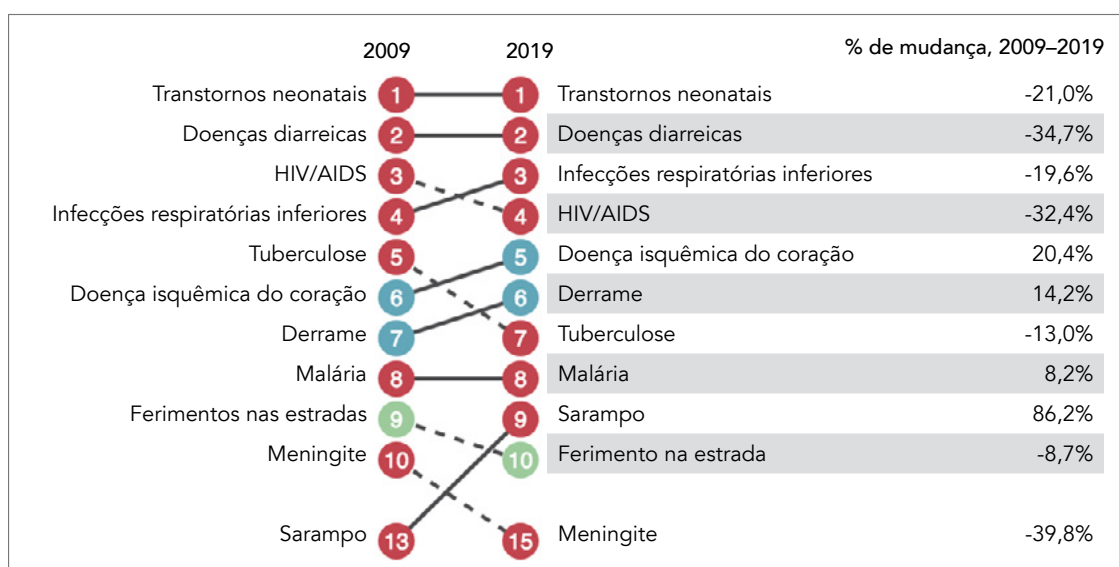
Outras fontes indicam as taxas de mortalidade de menores de 5 anos em 78,47 óbitos por 1.000 a partir de 2019 (Figura 1).¹⁹

Figura 1: Taxa de mortalidade para crianças com menos de 5 anos.



Os dados de saúde fornecem as 10 principais causas de óbitos em Guiné-Bissau de 2009 a 2019 (Figura 2).²⁰

Figura 2: 10 principais causas de óbitos, 2009–2019.



Digitalização

O CEVATEGE (Center for Technological Enhancement and Electronic Governance, Centro de Aprimoramento Tecnológico e Governança Eletrônica), sob coordenação do Ministério da Presidência e Conselho de Ministros, apoia a digitalização do registo civil. A gestão de identidade é feito pela SEMLEX, uma empresa internacional que está sob a responsabilidade do Ministério da Justiça.

Informatização

O uso da informática (computadores) no RCEV é destacado na tabela 5.

Tabela 5: Uso da informática (computadores) para registo de fatos de estado civil.

Centro	São utilizados computadores para o registo civil?
Oficiais de registo locais pelo país	Não
Centro urbanos	Não
Unidades de saúde	Não

Serviços de registo civil on-line em unidades de saúde

Nenhuma informação foi fornecida.

Aplicação de tecnologia móvel

Nenhuma informação foi fornecida.

Número de identificação único

Nenhuma informação foi fornecida.

Digitalização de registos históricos

Nenhuma informação foi fornecida.

Link com o sistema de identificação

A certidão do registo de nascimento para obtenção do bilhete de identidade de uma pessoa, contém as informações necessárias para emitir do bilhete de identidade (ID) e exige uma certidão de registo de nascimento.

O Ministério da Justiça, Serviços de Identificação Nacional, é responsável por emitir bilhete de identidade (ID) nacionais. O programa de identidade (ID) nacional foi introduzido em 2013 para atingir novos níveis de segurança e para evitar fraude e falsificação. A nova bilhete de identidade (ID) integrada inclui um sistema automatizado de identificação de impressão digital civil (AFIS, Automated Fingerprint Identification System) para reduzir possível fraude interna, eliminar identidades duplicadas e verificar com precisão a identidade dos legítimos portadores do bilhete.

Os solicitantes devem comprovar a própria identidade fornecendo certidão de nascimento e preencher um formulário de solicitação para inscrição num serviço de identificação (ID). Depois, os dados de identificação do requerente do bilhete de identidade são codificados e um operador tira uma fotografia digital e recolhe duas impressões digitais dos dedos indicadores. As informações coletadas são registadas e armazenadas em um banco de dados central. O bilhete de identidade (ID) contém o nome, a data e lugar de nascimento, filiação, número de identidade nacional, uma imagem do rosto e um detalhe do dedo indicador direito e esquerdo incorporado em um código de barras 2D PDF 417.

Proteção de dados e privacidade de dados

Guiné-Bissau não tem nenhuma legislação para proteção de dados pessoais.

Interação com outros setores e outras operações

Nenhuma informação foi fornecida.

Iniciativas de melhoria e apoio externo

Plano de melhoria e orçamento

Existe um plano estratégico para o Ministério da Justiça, Direção – Geral da Identificação Civil, dos Registos e do Notariado, para o período de 2019 até 2028.

Requisitos e alocações orçamentárias

O orçamento total para o plano estratégico aprovado é de US\$ 10.699.231,75.

Atividades identificadas como de alta prioridade

As atividades do RCEV identificadas como de alta prioridade no plano estratégico orçado estão listadas na tabela 6.

Tabela 6: Atividades de alta prioridade sem alocação de recursos no plano nacional.

Áreas de alta prioridade no plano estratégico sem alocação de recursos 21	Custo estimado (em US\$)	Alocação governamental esperada	Lacunas de verbas esperadas	Observações
Revisão do Código de Registo Civil e melhoria dos aspectos institucional e organizacional	74.171,11	0	0	Já houve iniciativas do UNICEF a fim de financiar reuniões técnicas para discussão das novas propostas para o Código de Registo Civil. Entretanto, o processo está longe de ser finalizado. As seguintes atividades estão planejadas: <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com a comunidade jurídica • Discussões técnicas • Análise de artigos • Edição e impressão
Reforço do sistema (recursos e infraestrutura física)	2.170.729,00	0	0	Por meio do financiamento do Peace Building Fund (Fundo para a Construção da Paz), quatro serviços de registo civil foram reabilitados em quatro regiões.
Melhoria do acesso e da qualidade nos serviços de registo civil	3.203.097,56	0	0	Com o apoio do UNICEF, 26 serviços de registo em hospitais estão em operação, com um propósito de garantir acesso ao registo. Entretanto, mais serviços são necessários para garantir o direito à identidade para todas as crianças a partir do nascimento. A mobilização social é estimulada. O registo de nascimento para crianças de 0 a 7 anos na comunidades é financiado por Plan International, UNHCR, Peace Building Fund, FEC e UNICEF.

Continua na próxima página

Áreas de alta prioridade no plano estratégico sem alocação de recursos 21	Custo estimado (em US\$)	Alocação governamental esperada	Lacunas de verbas esperadas	Observações
Implementação de um sistema de produção de estatísticas vitais confiável e de qualidade	1.437.216,29	0	0	Uma parceria formal foi estabelecida entre o Ministério da Justiça e o Ministério da Economia (Instituto Nacional de Estatística) para reforçar a continuidade da coleta, da compilação e do processamento de dados de registo civil.
Informatização do sistema de registo civil	3.563.623,42	0	0	
Reforço da coordenação, do monitoramento e da avaliação do sistema	250.394,37	0	0	Nos últimos quatro anos, o UNICEF proporcionou reuniões financeiras e de coordenação de continuidade para o Comitê Nacional para Registo Civil.
10.699.231,75				

Algumas prioridades que estão por vir no ciclo de planejamento no país ou no órgão de registo civil incluem:

- Analisar o Código de Registo Civil alinhando-o com padrões internacionais e promovendo sua modernização;
- Reforçar a capacidade do sistema em termos de recursos e infraestrutura física;
- Melhorar o acesso e a qualidade nos serviços de registo civil;
- Implementar um sistema de produção de estatísticas vitais confiável e de qualidade;
- Informatizar o sistema de registo civil;
- Reforçar a coordenação, o monitoramento e a avaliação do sistema;
- Melhorar o sistema de advocacia e comunicação para aumentar a demanda por serviços; e
- Recrutar e fornecer informações contínuas do registo civil.

Guiné-Bissau gostaria de conseguir uma coordenação mais eficiente entre as principais partes interessadas nacionais no nível do país por meio de uma união de esforços das pessoas envolvidas no sistema de estado civil.

Apoio de parceiros de desenvolvimento

Os parceiros de desenvolvimento que forneceram apoio à iniciativa de melhoria dos sistemas de RCEV para a República de Guiné-Bissau estão listados na tabela 7.



Tabela 7: Apoio de parceiros de desenvolvimento.

Organizações internacionais, ONGs e parceiros	Determinação
UNICEF (Fundo das Nações Unidas para a Infância)	Promover os direitos das crianças e garantir bem-estar físico, mental e psicológico e apoiar a reforma da lei e a coordenação das atividades de RCEV.
União Europeia	Fomentar a estabilidade, promover os direitos humanos e a democracia, contribuir para a prosperidade e apoiar o estado de direito e a boa governança.
Fundo para a Construção da Paz	Apoiar a paz e o diálogo político, a resolução de conflitos, a revitalização econômica e a restauração dos serviços administrativos essenciais.
Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados	Proteger as pessoas que, quando perseguidas, são forçadas a fugir de seus locais de origem para preservar suas vidas, segurança e liberdade.
Plan International	Promover melhorias duradouras na qualidade de vida crianças carentes nos países em desenvolvimento por meio de processos que unem pessoas de diferentes culturas e agregam significado e valor a suas vidas.
FEC	Operar uma ampla rede de diálogo, mobilização, cooperação e conscientização entre pessoas, comunidades de igrejas.



Conclusão

A República da Guiné-Bissau iniciou e desenvolveu uma Estratégia Nacional de Registo Civil e Produção de Estatísticas Vitais com o apoio dos seus parceiros financeiros e técnicos tendo por missão reestruturar e modernizar o sistema de registo civil do país.

Este é um plano amplo e de ação conjunta para fazer do registo civil guineense uma fonte confiável para identificação do cidadão. O objetivo é garantir que os direitos e deveres civis sejam atendidos, que os dados pessoais sejam confidenciais e protegidos, que ações de assistência e proteção social sejam planeadas e que políticas e programas sejam desenvolvidos com o uso de estatísticas que o sistema gera.

O novo sistema de registo civil tem o objetivo de:

- Superar os principais problemas e bloqueios existentes;
- Garantir o registo de todos os eventos civis e a emissão de documentos; e
- Fornecer uma base segura para a produção de estatísticas vitais como informações confiáveis, plausíveis, atualizadas e úteis para a boa governança e para a definição de políticas e programas de desenvolvimento em todos os níveis.

A nova proposta será implementada por meio de um primeiro plano de ação por um período de cinco anos (2019–2023). Ela será seguida por um segundo plano de ação, devidamente ajustado com base no ano anterior, por um novo período de cinco anos (2024–2028).

A República de Guiné-Bissau deu grandes passos para melhorar os sistemas de RCEV. Algumas conquistas notáveis incluem:

- Recrutar novos médicos legistas para certificar as causas de óbitos para mortes que ocorrem fora das unidades de saúde;
- Definir alocações orçamentárias do orçamento estatal para produzir estatísticas vitais e causas de óbitos;
- Treinar trabalhadores de saúde na comunidade sobre o formulário de autópsia verbal e sua prática;
- Aumentar o salário de técnicos envolvidos na produção de estatísticas vitais que trabalham na sede do Instituto Nacional de Estatística e também nas diretorias de estatística e do plano regional;
- Treinar equipes de saúde, incluindo o Instituto Nacional de Saúde Pública de Guiné-Bissau (INASA), sobre o uso da Classificação Internacional de Doenças (CID) na codificação das causas de óbitos; e
- Desenvolver um documento de metodologia para a produção de estatísticas vitais que defina o conceito de eventos vitais, o nível da compilação de dados, o controle de qualidade dos dados, a digitalização, o processamento e a produção de estatísticas vitais, a segurança de dados e a confidencialidade.



Recursos

Sites

Organização Mundial da Saúde (OMS) – Guiné-Bissau: who.int/countries/gnb

República de Guiné-Bissau – Portal do governo: gov.gw

UNICEF – Guiné-Bissau: data.unicef.org/RCEV/guinea-bissau

Material adicional

Código de Registo Civil de 1967: data.unicef.org/wp-content/uploads/2017/12/codigo_civil_guine_bissau_e_legisl_complementar.pdf

Notas

- 1 Relatório do país do Banco Mundial. s.d. Guiné-Bissau. databank.worldbank.org/views/reports/reportwidget.aspx?Report_Name=CountryProfile&Id=b450fd57&tbar=y&dd=y&inf=n&zm=n&country=GNB
- 2 Integralidade do registro de nascimento ou de óbito significa o número real de nascimentos ou óbitos dividido pelo número estimado de nascimentos ou óbitos em um país ou área específica, em um determinado período de tempo, normalmente um ano. Para uma leitura mais aprofundada, consulte ECA, ESCAP e Statistics Norway. 2016.
- 3 Relatórios do UNICEF. s.d. Perfis de país: Guiné-Bissau. data.unicef.org/country/gnb/#
- 4 Ibid.
- 5 Ibid.
- 6 DPT1: crianças sobreviventes que receberam a primeira dose da vacina contra difteria, coqueluche e tétano (DPT).
- 7 Knoema. 2020. Atlas mundial de dados: Guiné-Bissau – Taxa de natalidade bruta. knoema.com/atlas/Guinea-Bissau/Birth-rate#:~:text=Guinea%20Bissau%20%2D%20Crude%20birth%20rate&text=In%202020%2C%20birth%20rate%20for,per%201%2C000%20people%20in%202020
- 8 Relatório do Banco Mundial. Guiné-Bissau. data.worldbank.org/country/guinea-bissau?view=chart
- 9 Ibid.
- 10 UNICEF. 2018. MICS Guiné-Bissau. mics.unicef.org/surveys
- 11 Ibid.
- 12 Index Mundi. 2020. Taxa de mortalidade de Guiné-Bissau. indexmundi.com/guinea-bissau/death_rate.html#:~:text=Death%20rate%3A,known%20as%20crude%20death%20rate
- 13 UNICEF. 2018.
- 14 Ibid.
- 15 Relatórios do UNICEF. Perfis de país: Guiné-Bissau.
- 16 UNICEF. 2018.
- 17 Ibid.
- 18 Comissão Econômica para África – Centro Africano para Estatística. s.d. Perfil do país: Guiné-Bissau. ecastats.uneca.org/acswweb/omss/Home/Countryprofiles/GuineaBissau.aspx
- 19 Grupo Interagencial das Nações Unidas para Estimativa de Mortalidade Infantil. Guiné-Bissau: taxa de mortalidade de menores de 5 anos – Total.
- 20 Instituto para Avaliação e Métricas de Saúde. 2019. Guiné-Bissau. healthdata.org/guinea-bissau
- 21 As prioridades altas devem ser identificadas na avaliação que leva à preparação do plano estratégico. As prioridades podem variar de um país para o outro. De forma geral, os exemplos podem ser advocacia, atualização da estrutura legal, melhoria da abrangência dos registros, melhoria da qualidade dos registros, fortalecimento da coordenação entre as principais partes interessadas, geração de estatísticas vitais incluindo causas de óbito, introdução da tecnologia e eliminação do total de registros de nascimentos.



CENTRE OF EXCELLENCE
for CRVS Systems

LE CENTRE D'EXCELLENCE
sur les systèmes ESEC

www.CRVSystems.ca



Global Affairs
Canada

Affaires mondiales
Canada



IDRC • CRDI

International Development Research Centre
Centre de recherches pour le développement international

We Support



**GLOBAL
FINANCING
FACILITY**

Canada